

**Categoria:** Órgãos Públicos

**Profissionais Responsáveis:** Raul Fernando Scalzilli Marques Fernandes

**Contato:** rfernandes@fundacentro-ba.gov.br

## **Resumo do trabalho**

Reabilitar profissionalmente através do sociodrama requer uma metodologia específica voltada para o mundo do trabalho. A saúde psíquica dos trabalhadores muitas vezes requer cuidados que a modernidade está esquecendo. No passado, a solidariedade era um valor espontâneo entre as pessoas. Hoje, enfrentamos uma crise de valores que nos deixa isolados, os vínculos sociais estão enfraquecidos. O Sociodrama do Trabalho foi criado em decorrência de uma pesquisa realizada na Fundacentro/BA, que está inserida no grupo temático "Organização do Trabalho e Adoecimento". No dia 12 de Janeiro do corrente ano de 2009, transformamos um antigo laboratório de EPI abandonado em um novo modelo de laboratório em saúde ocupacional. Neste laboratório, a psicodinâmica e a sociodinâmica do trabalho são investigadas à luz da metodologia sociométrica criada pelo médico psiquiatra Jacob Levy Moreno (1953).

Realizamos nosso primeiro experimento - uma série de 06 encontros semanais com duas horas de duração - no dia 17 de Março de 2009 e contamos com a participação de dois trabalhadores da Petrobras afastados por adoecimento psíquico, um bancário aposentado por LER/DORT e dois sindicalistas. Os resultados são apresentados em um artigo técnico-científico que foi enviado para publicação na Revista Brasileira de Psicodrama da Federação Brasileira de Psicodrama.

### **Impacto na vida dos reabilitados e indicador utilizado para medir esse impacto**

O sociodrama possibilita um acolhimento muito gratificante, pois seu método pressupõe que todo o participante (máximo de 15) é agente terapêutico do outro, no que Moreno chama de amor terapêutico. Todo participante chega de certa forma fragilizado, até mesmo vitimizado pelos seus traumas profissionais que repercutem em todos seus laços sociais.

Então, a solidariedade que se instala diante do fato de estarem reunidos para participarem do drama de cada um, que pode vir a ser o drama de todos, é extremamente reconfortadora. O nosso indicador foi o nível de satisfação alcançado após cada evento e que pode ser comprovado pela participação ativa e presente de todos em todos os seis encontros.

### **Resultados obtidos, conclusão e perspectiva de continuidade**

Os resultados foram muito animadores. Solicitamos aos participantes do Sociodrama do Trabalho que dessem um depoimento pessoal, por escrito, ao final do experimento. Vamos transcrever alguns trechos: "Ao chegar no primeiro encontro estava com minha auto-estima completamente destruída. Os encontros fortalecem o indivíduo, pois a atividade é coletiva, onde há solidariedade dos demais. Consegui sair fortalecido do sofrimento que venho vivenciando." "Não tinha idéia do que seria. A percepção do sofrimento alheio nos torna mais solidários. A técnica utilizada nos faz repensar os acontecimentos assediadores." "Aprendi a ter reação adequada para cada momento dos vários atores que habitam em meu interior. Comecei a ver melhor minhas potencialidades e a respeitar o limite dos outros e o meu. Estou tendo equilíbrio para resolver os conflitos de forma racional." "Quando entrei no

palco parece que fiz sintonia com o mundo real anterior, pois ocorreu reação semelhante, surgindo um conflito em seguida entre a convicção daquilo que penso e a falta de reação para externar. Isso acontecia nas relações de trabalho.” As pessoas quando revivem no palco psicodramático situações traumáticas reais de vida, voltam mais calmas, como se reelaborassem as subjetividades contidas no ato patológico.

Para pensar com clareza, é necessário que o emocional esteja tranqüilo (campo relaxado).

Nosso laboratório vai continuar testando e divulgando as vantagens do Sociodrama do Trabalho sobre outras psicoterapias ocupacionais; acreditamos em seu potencial transformador e na validade de sua incorporação aos métodos de Terapia Ocupacional do programa de reabilitação profissional do INSS.